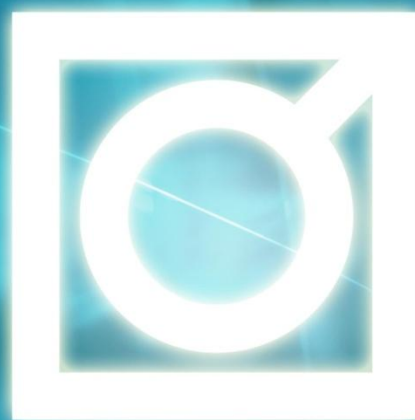


PÓLO DE COMPETITIVIDADE DAS
**TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO,
COMUNICAÇÃO E ELECTRÓNICA**



tice.pt

COMISSÃO PARLAMENTAR DE ASSUNTOS ECONÓMICOS, INOVAÇÃO E
ENERGIA

21-10-2010

Marcelino Pousa

Polo de Competitividade das Tecnologias de Informação Comunicação e Electrónica TICE.PT

■ Apresentação do TICE.PT

- Visão e Missão
- Matriz de enquadramento
- Domínios tecnológicos
- Actores e Protagonistas
- Gestão e Interfaces
- Concertação com outros PCTs e Clusters
- Indicadores de impacte e resultado
- Principais actividades em 2010
- Grau de Execução do Projecto
- Actividades Futuras

Visão e Estratégia

Fazer de Portugal, até 2020, uma referência mundial no sector das TICE – Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica.

Como indicadores de referência para a concretização desta Visão, pretende-se:

Colocar Portugal entre os 10 primeiros países da União Europeia no que se refere ao peso das TICE:

- *no PIB;*
- *no emprego;*
- *na despesa de I&DT;*
- *no volume total de exportações.*

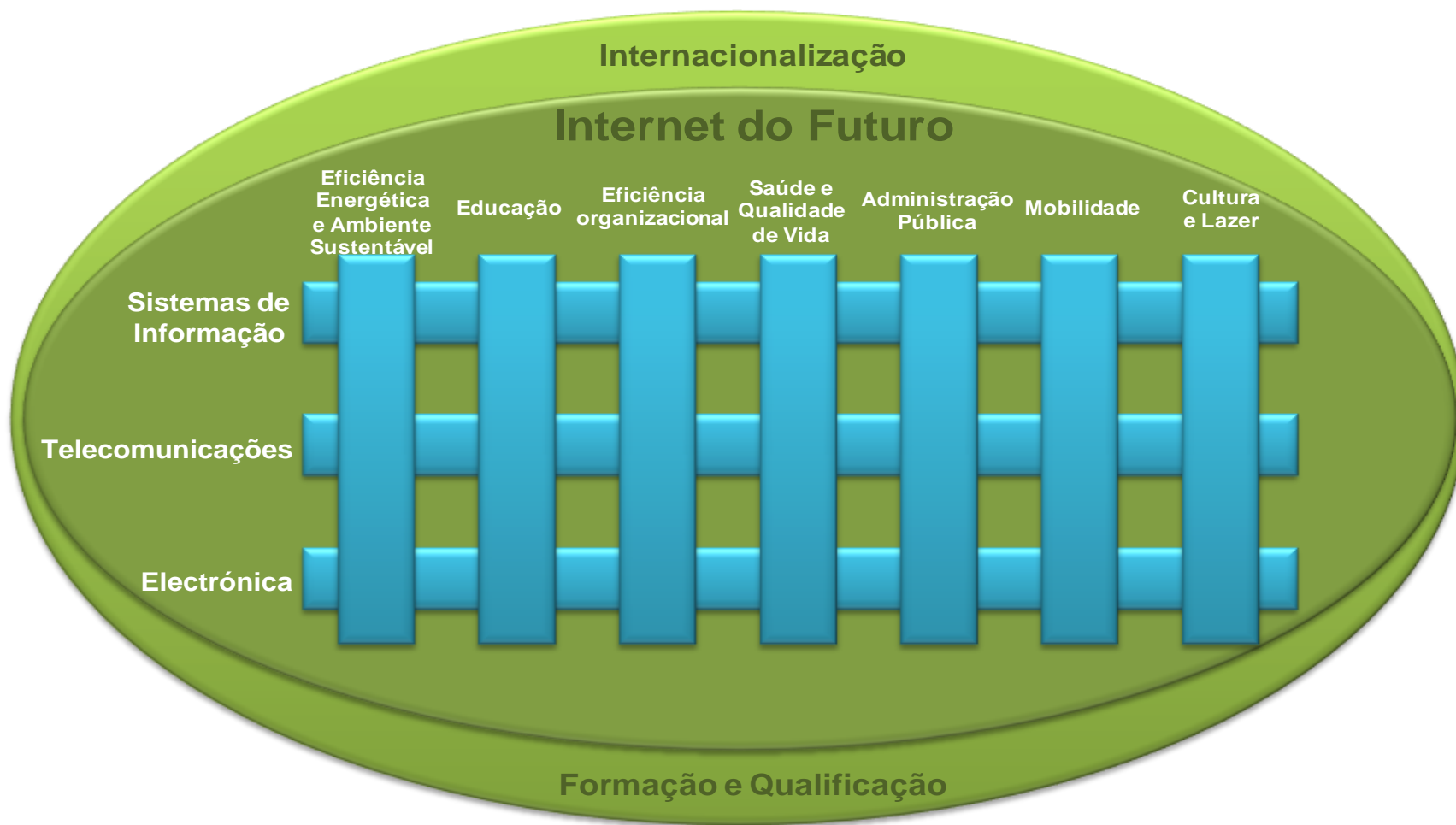
Missão

Construir uma plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais actores das TICE nos processos de inovação, I&DT, transferência de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização.

Externalidades Positivas Esperadas

- eficiência, coordenação e focalização da actuação dos actores TICE;
- sinergias e mais valias resultantes da cooperação e orientação de esforços;
- partilha e disseminação da I&DT e da inovação;
- reposicionamento dos actores na cadeia de valor das TICE;
- aumento da eficiência dos restantes sectores económicos

Matriz de Enquadramento



Domínios Tecnológicos e de Conhecimento Subjacentes

- Redes ópticas;
- Redes sem fios;
- Localização e identificação de pessoas e bens;
- Comunicações ubíquas multimédia;
- Processamento semântico de informação e tecnologias WEB;
- Processamento e distribuição de conteúdos multimédia;
- Usabilidade e ergonomia de interfaces gráficos;
- Dispositivos de interface (sensores, actuadores);
- Micro-electrónica (componentes e materiais);
- Gestão do Ciclo de Desenvolvimento de Software;
- *Service Oriented Architecture*, interoperabilidade e reutilização de software;
- Ontologias e engenharia de domínios de clusters aplicacionais e.g. software financeiro e software para a área da saúde;
- Adopção de referenciais normativos de maturidade processual, de gestão de serviços de informação e certificação empresarial de acordo com padrões internacionais (CMMI, SPICE, Gestão de IDI e ITIL).

Actores e Protagonistas

- Entidades que têm como missão, o desenvolvimento empresarial, de negócios, de I&DT, de ensino ou de formação profissional, no âmbito das TICE em Portugal



Pólo de âmbito nacional - Sede em Aveiro

50 Entidades

Números Relativos às Entidades TICE.PT

- Volume de Negócios: M€ 1.800 (1,16% do PIB)
 - Volume de Vendas ao Exterior: M€ 290
 - Despesas em IDI: M€ 123
 - Empregos Directos: ~14.000
- Representatividade no Agregado Económico das TICE: 18,7%

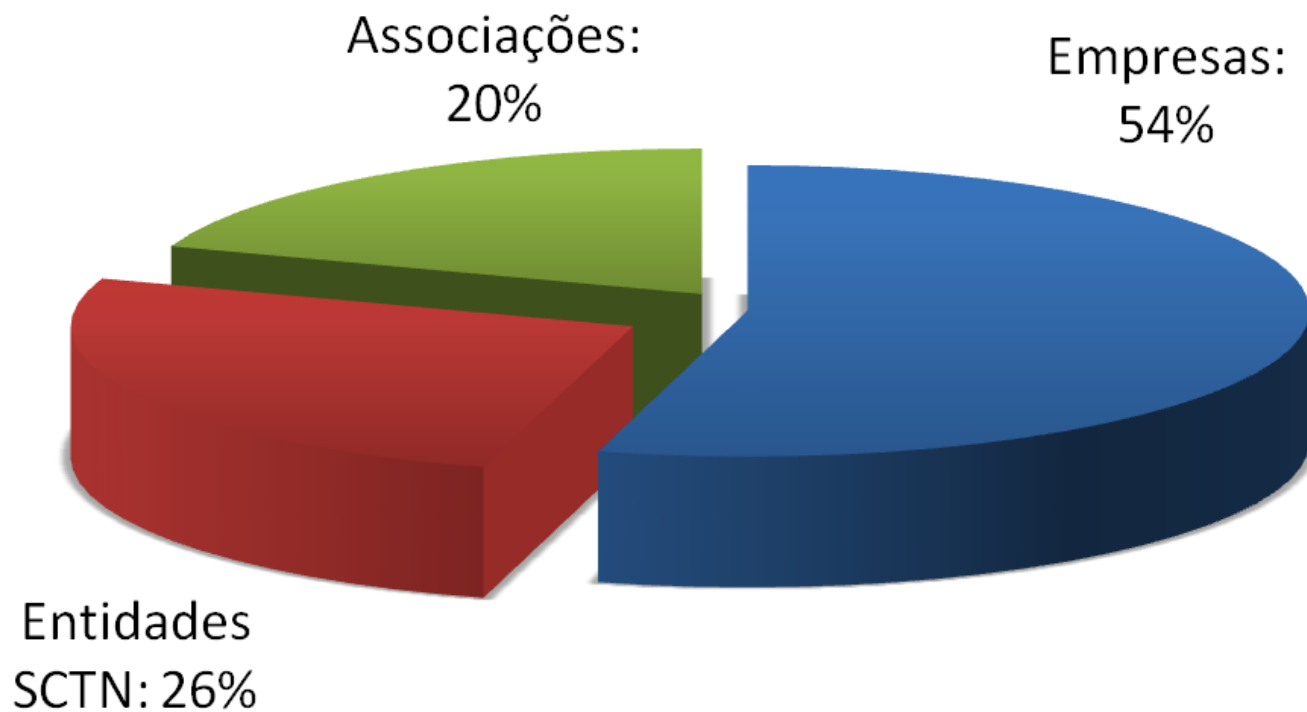
Valores Globais do Sector Económico das TICE*

- 9.590 Milhões de Euros: 6,2% do PIB

**Estimado com base na Revista Exame "500 Maiores & Melhores"*

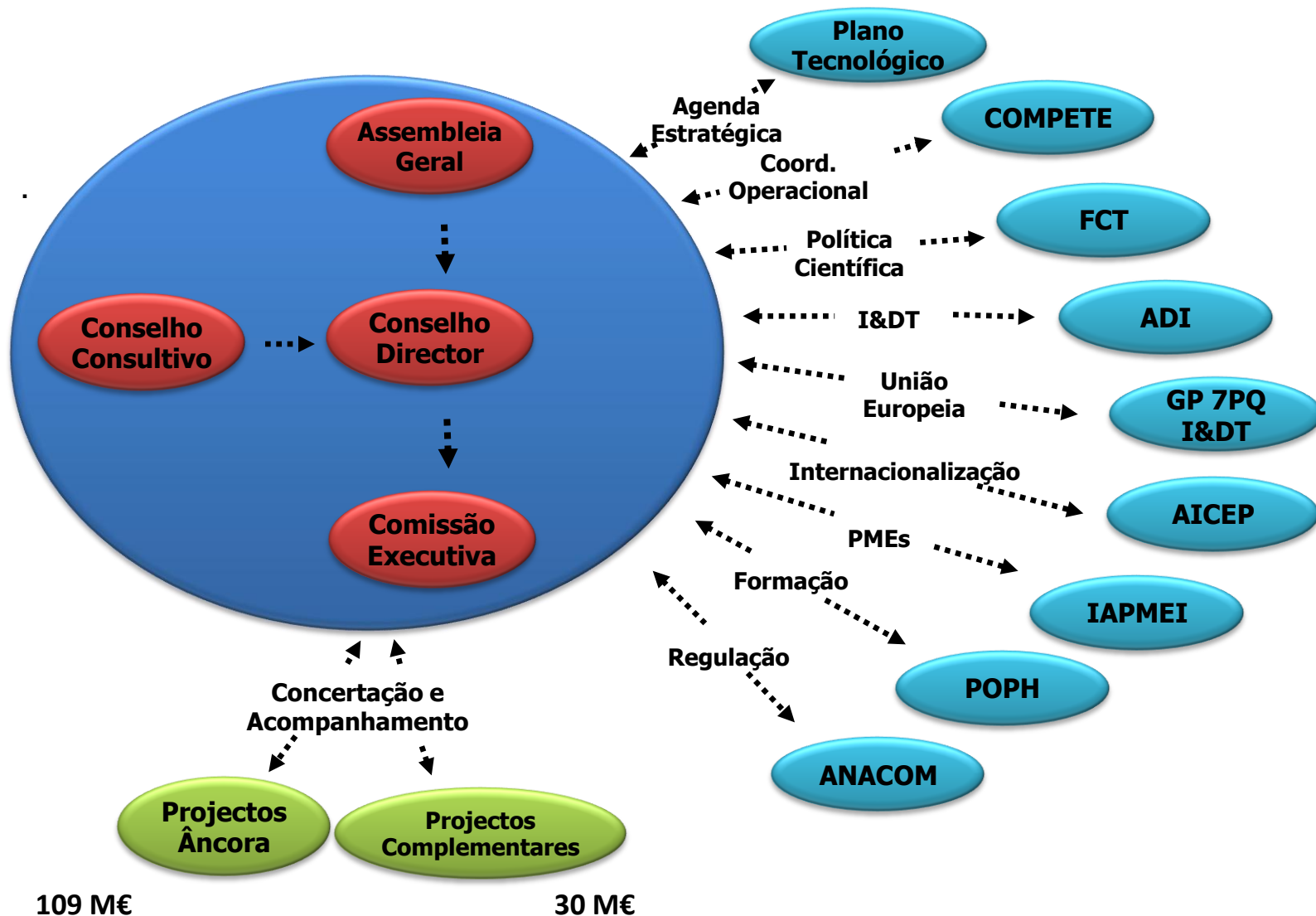


Entidades TICE.PT

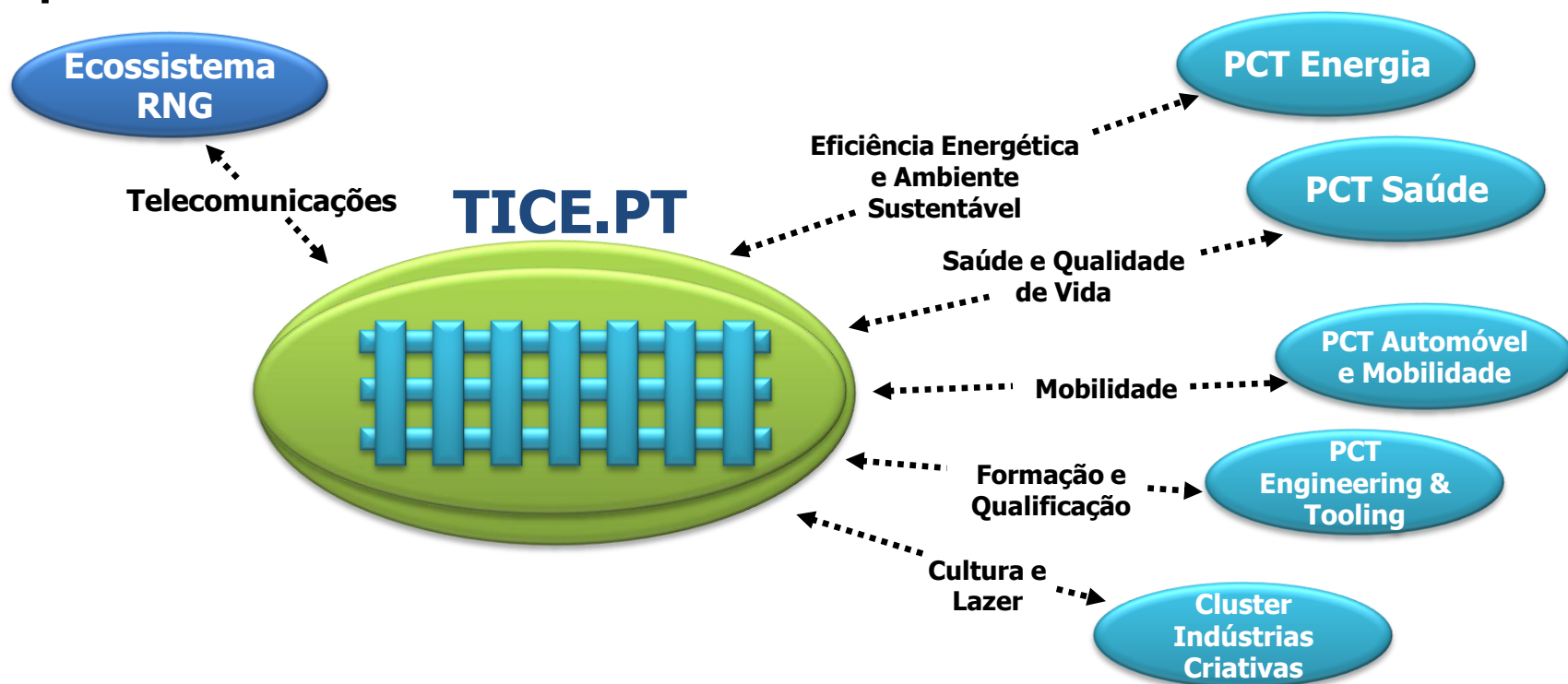


Total: 50 Entidades

Gestão e Interfaces



Concertação e Cooperação com Outros PCTs e Clusters Aprovados



- A cooperação com outros PCT é também reforçada através da participação cruzada de vários associados TICE.PT.
- O Conselho Consultivo TICE.PT integra personalidades de reconhecido mérito com proximidade a outras EEC, como é o caso dos PCT da Energia, da Saúde e do Automóvel e Mobilidade.

Indicadores de Impacte e Resultado

Indicador	Meta a Atingir (3 anos)
Peso das TICE no PIB	5,6%
% das Exportações em TICE no Total das Exportações	10%
Aumento do Nº Postos de Trabalho nas TICE	6%
Nº de Novas Certificações Relevantes na áreas das TICE	100 Empresas
Actividades de Concertação com Outros PCTs e Clusters	10
Reconversão de Recursos Humanos	300
Peso da I&DT em TICE no Total de I&DT	30%
Aumento de RH em Projectos Internacionais	10%
Aumento do Nº de Investigadores em TICE	15%
Aumento do Nº de Publicações Cientificas em TICE	15%
Aumento da Participação em Redes e Programas Internacionais	15%
Novos Produtos e Processos	60

Contrato de Reconhecimento do TICE.PT

- Contrato assinado com o Compete em 17 de Julho de 2009
- Reconhecimento formal por 3 anos
- Principais Obrigações:
 - Animação, Coordenação e Gestão do PCT
 - Realização dos projectos de responsabilidade directa TICE
 - Promoção da apresentação dos Projectos Âncora no prazo de 6 meses
 - Promoção dos projectos complementares
 - Promoção da colaboração inter-clusters
 - Captação de novos associados
- Assinatura do Contrato SIAC - Estaleiro

Principais Actividades em 2010 (1)

- **Concertação**

3ª Reunião de Concertação (tema educação) - 23 de Abril Caparica - UNL

4ª Reunião de Concertação (Tema cooperação com outros polos) - 24 de Setembro Lisboa – FIL.

- **Acompanhamento do sector económico das TICE**

Estudo sobre os produtos e serviços TICE de tecnologia nacional e seu potencial em mercados internacionais.

Projectos SIAC (Projectos âncora TICE.PT):

Estudo Sectorial de Reforço dos Factores Dinâmicos de Competitividade do Sector TICE e sobre mercados emergentes

Promoção do sector TICE no mercado Internacional, fomentar a cooperação na definição da oferta de produtos e soluções TICE por sub-sector (ex. Telecomunicações, saúde, educação...)

Principais Actividades em 2010 (2)

- **Internacionalização TICE.PT**

Inclusão como projecto complementar: “Potenciar a internacionalização do sector TICE das regiões Norte e Centro“, em execução pela ANETIE e Inova-Ria durante 2010.

Participação na CEBIT de 2 a 6 de Março, em Hannover na Alemanha

Promoção de uma candidatura no âmbito do SI Qualificação e Internacionalização, apresentada pela Inova-Ria e pelo IPN, para apoiar, para o ano de 2011, a participação de PME's em certames internacionais e para a realização de missões empresariais, focada nas seguintes áreas:

- Educação e Qualidade de vida.

SEMINÁRIO "A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SECTOR TICE" Aveiro 9
Fevereiro de 2010

O TICE.PT associou-se ao evento, com a Inova-Ria e a ANETIE.

PORTUGAL INNOVADOR, EL MERCADO IBERICO – Ciclo de Encuentros
Empresariales - TICs e E-solutions para um E-World - INTECO - ICEP -
León, 14 Outubro de 2010

Principais Actividades em 2010 (3)

- **Divulgação e Disseminação TICE.PT**

Qualific@ 2010 - Matosinhos

Seminário – Internet do Futuro – Aveiro

Portugal Tecnológico – Lisboa

Qualific@ 2010



Divulgação e Nacional TICE.PT

Portugal Tecnológico – Lisboa



Internacionalização TICE.PT

Promover e Afirmar a Tecnologia Portuguesa



CEBIT 2010

Grau de Execução do Projecto

Grau de execução – Até Setembro 2010 (em Euros)

Actividades	Executado Ate Setembro	Faltou executar	Previsto Até Setembro	% Execução
Actividade 1 - Gestão e Coordenação	212.398,17	96.201,87	308.600,04	68,83%
Actividade 2 - Concertação TICE.PT	122.533,31	-46.633,31	75.900,00	161,44%
Actividade 3 - Interface com a Envolvente	2.860,64	1.059,36	3.920,00	72,98%
Actividade 4 - Internacionalização TICE.PT	77.562,39	42.437,61	120.000,00	64,64%
Actividade 5 - Acompanhamento Sector Económico TICE	11.343,75	28.656,25	40.000,00	28,36%
Actividade 6 - Divulgação e Disseminação	72.936,67	-36.976,67	35.960,00	202,83%
Total	499.634,93	84.745,11	584.380,04	85,50%

Grau de execução relativamente ao total do projecto: Até Setembro de 2010 (em Euros)

Actividades	Executado Ate setembro	Falta Realizar	Total projecto	% Execução
Actividade 1 - Gestão e Coordenação	212.398,17	466.701,83	679.100,00	31,28%
Actividade 2 - Concertação TICE.PT	122.533,31	90.166,69	212.700,00	57,61%
Actividade 3 - Interface com a Envolvente	2.860,64	8.899,36	11.760,00	24,33%
Actividade 4 - Internacionalização TICE.PT	77.562,39	294.437,61	372.000,00	20,85%
Actividade 5 - Acompanhamento Sector Económico TICE	11.343,75	113.656,25	125.000,00	9,08%
Actividade 6 - Divulgação e Disseminação	72.936,67	36.443,33	109.380,00	66,68%
Total	499.634,93	1.010.305,07	1.509.940,00	33,09%

Actividades Futuras

- Concertação com outros Polos de competitividade e Clusters
- Alargamento da rede TICE, empresas e Polos nacionais e Internacionais, no sentido de explorar oportunidades conjuntas.
- Dinamização da criação de consórcios para a criação de projectos no âmbito do QREN incluindo instituições do Sistema Científico Nacional.
- Dinamização da participação de entidades nacionais em projectos comunitários de I&D.
- Dinamização de clusters temáticos, que permitam a criação de massa crítica para a criação de soluções de marca Portuguesa vendáveis a nível global.
- Suporte a iniciativas colectivas de divulgação e exposição de produtos TICE.

Factores Críticos

- Conceito de Polo de Competitividade, não está claramente assumido ao nível do poder Político.
- Iniciativas paralelas que criam incerteza nas empresas.
- Campo de actuação do Polo limitado pela estrutura de actividades financiadas pelo programa.
- A falta de cultura de trabalho em parceria, e a juventude do Polo elevam o risco de uma avaliação precoce dos seus resultados, não permitindo que este conceito se consolide e crie os seus frutos,
- Demora na aprovação de projectos Ancora e Complementares, são factores de desmobilização e perda de oportunidades de investimento.
- A actual crise, e a escassez de dinheiro coloca em risco a participação em projectos de I&D, e leva a uma baixa execução dos programas aprovados.

Obrigado.



www.tice.pt
geral@tice.pt

tice.pt

